

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

VARIÉDADE

O dever de ser bonita

Dizia uma das mais espirituosas escriptoras da França, aquella para quem Theophile Gautier inventou o gracioso epitheto de **BAS LILAS**, livrando-a, deste modo, da terrivel, grotesca e immerecida alcunha de **BAS BLEU**, que o PRIMEIRO E MAIS SAGRADO DEVER DA MULHER É SER BONITA.

Abaixo o paradoxo! bradou logo em torno a turba-multa das feias, furiosas contra a sentença que as punha por assim dizer fóra da lei.

Foi necessario entrar em explicações, e todas nós viemos então a comprehender o que Madame de Girardin entendia pela beleza feminina.

Ser bonita no fim de contas não é ter fórmulas esculpturaes—isso já passou de moda, não é ter feições perfectas—não ha nada mais profundamente monotono e massador; não é ter collo de **ALABASTRO**, cabellos de **EBANO**, labios de **RUBIS**, dentes de **PEROLAS**, olhos de **DIAMANTE PRETO**, testa de **MARFIM**, etc., etc.

—Deixemos isso aos artifices mais ou menos; engenhosos, que trabalham com as sobreditas materias, e aos **TROVADORES** mais ou menos choramingas, que manejam as sobreditas rimas; não é saber olhar com expressão ardente ou

languida consoante o genero da physionomia; saber sorrir com malicia ou com ternura, saber inclinar-se meiga e scismadora ao influxo de um sentimento occulto, ou erguer a cabeça altiva e triumphante com a plena consciencia da propria formosura!

Ser bonita, ser bella, na acção elevada e completa d'esta palavra, é possuir a graça mysteriosa que prede os que param junto de nós, que attrahe os que vão passando ao nosso lado.

Resta agora analysar os fios tenuissimos de que se tece este divino encanto da mulher!

A graça de que eu fallo é feita principalmente de intelligencia e de bondade.

O primeiro-dom concede o Deus e aperfeiçoa-o e depara-o a vontade humana: o segundo adquire-se á custa de sacrificios occultos, de abnegações intimas, de aspirações continuas e incessantes para a suprema perfeição!

Todos podem ser bons!

É preciso que os espiritos se compenetrem profundamente desta verdade, que é o primeiro passo para a conquista do bem, que todos ambicionam e que tantos julgam vedado.

Não ha terreno, por mais duro, inhospito e ingrato, a que um cultivo cuidadoso e vigilante não possa arrancar flôres.

No homem—e quando digo **HOMEM**, refiro-me geralmente á humanidade,—no homem ha, preso, algemado, vencido, um robusto animal de tendencias bravias, que lucha continuamente para reconquistar a perdida liberdade.

Foi a acção civilisadora de seculos sem conta que domou essa fera de funestos instinctos; é a pressão continuada e constante de uma vontade energica, de uma razão esclarecida, de uma percepção profunda de todos os deveres, que conserva e sustem intimidad e submisso o terrivel selvagem.

Uns precisam de desenvolver n'esta porfia assidua, mais tenacidade e mais força, outros de indole nativamente branda e pacifica podem deixar adormecer

de vez em quando a accessa vigilancia.

São no fim de contas os primeiros que teem maior merecimento.

Ser bom é quasi sempre um esforço, mas para ser meritorio cumpre que este esforço seja tão invisivel para todos os olhos, que a analyse ainda a mais perspicaz não chegue a dar por elle. A bondade é o supremo attractivo da mulher, aquelle que mais acção exerce em torno de si.

A bondade é pois a verdadeira belleza feminina.

Imagine que a era se reune a intelligencia, e tendes o ideal da perfeita formosura, da unica que só se apaga e extingue com a vida, da que excita os grandes, os eternos, os saos e robustos amores.

O culto pagão da belleza plastica é um dos erros que mais ha de custar a destruir, e que no entanto se acha tão deslocado no ideal moderno, como se achava no seu verdadeiro lugar, no velho mundo que a revolução deitou por terra alluido e decomposto!

A mulher transviada por esta falsa comprehensão do seu destino, só aspira a ser bonita no sentido futil e exterior da palavra, só inveja as que possuem os ephemeros encantos de que foi desherdada, e não percebe que a belleza interior é aquella cuja gloriosa conquista, accessivel para todos, lhe podia dar a realza e o predominio.

A quantas meninas sentimentaes de olheiras roxas e phrazes sonoras não temos nós ouvido lamentar a pouca duração dos affectos terrestres a **INCONSTANCIA** do homem, a ingratição cruel que faz definhar as suas victimas em desolador abandono!

Apezar do aspecto ridiculo de que estas romanticas e elegiacas creaturas se revestem, que ninguém se ria d'elles!

Victimas se chamam, e victimas são decerto, mas não de imaginarias perfidias ou de tragicas aventuras.

São victimas da sua educação falsa, da sua sentimentalidade piégas, da idéa inteiramente er-

rada que formam da vida practica.

Imaginaram que haviam de ser eternamente amadas, amadas com extasis poeticos, com grandes discursos inflammados, com acompanhamento de viola franceza e de epistolas em verso que tivessem de mais em amor, o que tivessem de menos em grammatica; sonharam ser as pallidas Julietas apaixonadas, recebendo á luz branca da lua, as confidencias convulsas dos seus Romeos de obra grossa; o para attingirem este ideal dos seus desejos supozeram que lhes bastavam a alvura da tez, o brilho do olhar, a frescura dos labios a abundancia dos cabellos, e por cima de tudo isto a garridice, a pretensão, a ignorancia e a **TOILETTE!**

Em muito menos tempo do que é preciso para murchar uma rosa, os proprios homens se enfastiaram.

E ellas inconsolaveis e inconsoladas, mudizando a tração masculina, que lhes não deu mais que o castigo merecido!

Houve tempo em que a mulher feia tinha como unico refugio o convento.

Felizmente, porém, esse tempo vae longe.

O homem já não exige da companhia do seu destino, como condição unica de felicidade, encantos que murcham com os annos.

Assenta em mais solidas bases a ventura conjugal,

Mulheres, sede boas cultivae o espirito, e allumiae a consciencia; na vida do homem ha horas escuras; que a luz que sabeis difundir as illumine.

A sociedade tem desfiladeiros sombrios, tem **SELVAS IGNOTAS** como o **INFERNO** do Florentino, aprendei a gular com a vossa pequena mão branca e macia os robustos luctadores, que as vezes param no limiar d'esses caminhos, com a vista incerta e o passo hesitante.

É isso que hoje se exige de vós.

(Continúa)

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO

GAZETILHA

Estrada de ferro Ytuana. — Movimento do trafego desta estrada nos mezes de Janeiro e Fevereiro de 1883.

TRONCO	Passageiros		Mercadorias		Total	Tonel. Kilos	Import. da receita	Imposte da despesa	Saldo liquido
	1.ª Classe	2.ª Classe	1.ª Classe	2.ª Classe					
RAMAL									
Janerio	756	2389	370	1424	3145	2034	939	25.468.770	17.085.880
Fevereiro	611	1662	389	1056	2273	1907	478	24.576.110	17.173.580
Janerio	1667	4051	1794	1752	5418	3972	417	50.014.880	34.261.460
Fevereiro	1389	3239	1415	1546	2939	2692	290	28.489.220	12.699.400
Total	2126	6531	3239	2780	8657	7241	407	100.161.380	69.416.740

Orgão. — Hoje na missa conventual deverá funcionar pela primeira vez o novo orgão da Matriz d'esta cidade.

Promotôr Publico. — Chegou no dia 19 a esta cidade e tomou posse ante-hontem do cargo de Promotôr Publico, para o qual foi nomeado por acto de 10, o Dr. Antonio de Anhaia Mello.

Classificação d' escravos d' Indaiatuba. — Por acto de 16 do corrente foi approvada pelo Sr. Vice-Presidente da Provincia, a classificação dos escravos, que devem ser libertados pela 3.ª quota do fundo d'emancipação distribuida ao Municipio de Indaiatuba, feita pela respectiva junta a 27 de Março findo.

Errata. — No edital do Procurador da Camara Municipal, na parte em que trata da cobrança de imposto dos capitalistas, era vez de João Baptista de Sampaio, leia-se João Baptista Corrêa de Sampaio, e de D. Thereza Guilhermina da Silva, leia-se D. Thereza de Almeida Fonseca, e acrescente-se Manoel Joaquim da Silva, de 10 a 20 contos 5\$000 reis.

Agente do Correio. — Foi nomeado Claudio Augusto dos Santos para o lugar de agente do correio da estação de Itacy.

Instrução Publica da Côrte. — Consta que, na vaga do sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, será nomeado inspector geral da instrução primaria e secundaria da côrte o sr. dr. Ruy Barbosa.

Fundo de emancipação. — Foram libertados pelo 3.ª quota, na provincia de Pernambuco 281 escravos, e na de Sergipe 91.

Eleição provincial. — Deve realizar-se hoje no 1.º districto a eleição para a vaga deixada na Assembléa Provincial pelo Vigario Valladão.

Doutoramento. — Deu-se no dia 19 na Academia acolhação do grau ao distincto moço sr. dr. Leite Moraes Junior, com grande concurso e pompa.

Fez o discurso do estylo o sr. dr. Vicente Mamede, padrinho do doutorando, depois de ter este fallado.

Para solenisar o acto Dr. Leite Moraes libertou um seo escravo de nome Honorio.

Candidato. — O partido liberal apresenta na eleição que tem hoje lugar no 1.º districto o Dr. Vicente de Souza Queiroz.

Conselheiro d'Estado. — Diz a «Gazeta»:

«Consta-nos que o sr. José Bonifacio de Andrade e Silva não accitou a nomeação de conselheiro de Estado.

Nova industria. — Refere a Gazeta Porto Alegre — Vimos estes dias amostras de diversos productos do engenho de lapidar agatha, que em Santa Cruz montou o sr. Eifler.

Os productos são identicos aos melhores vindos d' Europa e sendo certo que a materia prima lapidada nos engenhos europeos, é oriunda d'esta provincia, é intuitiva a grande vantagem d'esta industria n'esta provincia.

O sr. Eifler é, pois, digno da maior animação.

O numero quatorze. — «O numero 14 tem um maravilhoso lugar na historia de Henrique IV. Este principe nasceu no dia 14 de Dezembro, 14 seculos, 14 decadas e 14 annos depois de Jesus Christo; morreu no dia 14 de Maio; seu nome era composto

de 14 letras (Henri de Bourbon); elle viveu quatro vezes 14 annos, quatro vezes 14 dias e 14 semanas; foi rei de Franca e de Navarra tres vezes 14 annos; foi ferido por Chatel 14 dias depois de 14 de Dezembro do anno de 1591; entre este dia e o de sua morte intermediaram 14 annos, 14 mezes e cinco vezes 14 dias. Ganhou a batalha de Ivry em 14 de Março. Elle foi baptisado aos 14 de Agosto, emfim, foi assassinado aos 14 de Maio, 14 seculos e 14 Olympiadas depois da Encarnação; o assassinato teve lugar duas vezes 14 horas depois da entrada da rainha em Saint-Denis. Ravailiac, seu assassino, foi executado 14 dias depois da sua morte no anno de 1510 que é divisivel por 14.»

O Casamento. — Encontramos algures este punhado de verdades:

«O amor conduz naturalmente ao casamento e o casamento santifica o amor.

O casamento é um laço que a esperança embelleza, que a felicidade conserva e que a desgraça fortifica.

O casamento é a situação mais commoda para o amor quando os conjuges se convêm; o mais proprio para fazer nascer e entreter o odio quando elles se não convêm.

No casamento encontram se os tres estados da vida: o purgatorio, o inferno e o paraíso; mas nelle, como no céu, são poucos os escolhidos.

O casamento é semelhante a uma viagem de mar; aquelle que a emprehe de deve pensar que se expõe as tempestados.

Os casados devem ser, apesar do amor, dous; e, apesar do numero, um.

A diversidade de estado e de fortuna se eclipsa e se confunde no casamento.

Quem longe vae casar, ou vae enganado ou vae enganar.

Na escolha da mulher para o casamento attendei sempre a egualdade. Si a tomares em uma ordem mais elevada, não terás alliados, mas tyrannos.

Não ha casamento pobre, nem mortalha rica.

Casa o filho quando quizeres, e a filha quando puderes.

Os casamentos mais perfectos são os menos imperfeitos: os mais pacificos são os menos tormentos.

Quando o primeiro mez do casamento não é sinão a lua de mel, o segundo não é sinão a do absintho.

Uma das mais fortes razões do desgosto que sobrevem nos casamentos é que o prazer da posse não corresponde á extensão da esperança, nem á violencia do desejo.

As pessoas prudentes conservam sempre em segredo tanto as decuras do casamento como os seus azedumes.

Antisthenes, consultado por um homem que se lembrava de casar, disse-lhe: Que, si se casasse com uma mulher bella, correria o risco della não ser só delle; e si se casasse com uma mulher feia, ella lhe seria molesta.

Diogenes, emittindo a sua opinião sobre a idadeem que se devia casar, disse: Quando si é moço, não é ainda tempo; quando si é velho, não é já tempo.

Perguntando-se a Socrates qual era melhor: si o casar ou e não casar, respondeu. Qualquer das duas cousas que se escolha, é certo o arrependimento.

Um discreto declarou a quem queria saber porque elle não casava que o não fazia por quatro razões: e eram que, si a mulher fosse feia aborrecia-se; si formosa, guardava-se, si rica, soffria-se; si pobre, sustentava-se.

Operação cesariana. — Trata-se nos tribunaes de Bilbao, Hespanha, de um assumpto, cujos commentarios repugna fazer e occorrido ha pouco em Derio.

Uma vendeira de Chavolabari, que se achava em um estado de gravidez bastante adiantado, cahiu victima de um accidente mortal na occasião em que estava conversando com umas vizinhas em casa de uma destas. Procurados, immediatamente o medico e o sacerdote, foi este o primeiro que se apresentou.

Depois de varias experiencias que se fizeram para se saber qual o estado da mulher, opinaram todos os presentes que ella estava morta, e fundando-se nos canoes, que o cura de Derio dizia mandarem que se salvasse o filho, quando se não pôde salvar a mãe, e vendo-se que o medico não chegava com a necessaria presteza, o padre tomou a enorme responsabilidade de abrir o ventre á supposta defunta, intento que levou a cabo com uma navalha, tirando o feto com vida; não obstante, este falleceu momentos depois do baptismo.

Ao chegar, o medico de Zamundio encontrou o cura ainda com as mãos ensanguentadas, inteirou-se do que se havia passado, e negou-se a passar a certidão de obito resolvendo dar parte á justiça, por isso que o accidente que a mulher soffrera não lhe occasionaria a morte, nem fôra preciso fazer-lhe a operação cesariana.

O cadaver foi, no entanto enterrado: porém o juiz de Bilbao mandou fazer autopsia, esperando-se com anciedade o resultado deste facto, cuja decisão está affecta aos tribunaes.

Obituario.—Do 14 a 18 do corrente sepultaram-se os seguintes cadaveres :

Dia 14

Antonio, recenacido filho de Moyses de Arruda Borges e Maria Candida Borges de Oliveira.

Dia 15

Francisca, de 7 mezes filha de Francisco da Silveira Leite e Maria Machado já fallecida : Vermes.

Dia 16

Hortencia, 10 dias filha de Gertrudes, coiteira, escrava de D. Maria Antonia de Souza Gurgel.

Dia 18

José, 1 mez, filho de Pedro Leite de Arruda e Antonia Braga de Oliveira ; Sangue pelo nariz.

Anna Eufrozina Leite de Sampaio, 64 annos viuva de Joaquim Guarda-mór : Hydropezia.

MOSAICO

Pretendendo um pai casar seu filho, disse-lhe um amigo.

—Não faça tal; espere que elle tenha mais juizo.

—Nada disse, retorquiu o velho; se eu guardar o negocio para essa occasião, perco o meu tempo, porque quem pensa não casa.

Certo pae, depois de sovar muito bem um filho bastante traquinno, disse :

—Eató, Lulú, sabes porque levaste pancada !

—Sei : é porque sou mais fraco do que papae !

Um cirurgião muito estúpido, mas com grande presumpção de bom parteiro, como fosse por vezes chamado pelo bispo de Pernambuco afim de tratar dos seus feulos doentes, ficou muito vaidoso com essa honra, e pendurou na porta de sua morada uma tabuleta que dizia :

« Manoel da Fonseca cirurgião parteiro da casa do sr. bispo. »

Jogava-se a lebre. Um parceiro dava constantemente sor tes ás duzias.

—Decididamente hoje estou com a veia, disse elle.

—E'. objectou um que perdia, o seahor é que tem a veia, mas o sangrado sou eu.

D. João VI, conversando com o conde de F..., sustentava que o poder dos reis era illimitado, e

que os vassallos deviam obedecer-lhas em tudo.

O conde replicou que, não obstante classificar-se de absoluto esse poder, comtudo tinha limites.

O monarcha, ferido de tal observação, disse que não concordava com semelhante modo de pensar.

—Conde, disse elle, ainda quando eu chegasse ao excesso de lhe ordenar que se deitasse ao mar de cabeça para baixo, devia fazê-lo sem hesitação, como bom fidalgo e bom vassallo que é.

O conde não replicou e voltou-lhe as costas para se retirar.

—Que vae fazer, conde ? perguntou o monarcha.

—Vou aprender a nadar, senhor.

—Si não alugares um carro para a nosso serviço, fico mal contigo, Alfredo.

—Ora Lili. E' mais hygienico andar apé...

—Qual ! Isso é um boato que os cavalos fazem correr !

—A policia deve prohibir o jogo de bilhar.

—Para que ? Se é um jogo licito ?

—Não duvido, mas ha de desgraçar a muita gente - inda hoje vi á um sujeito bom pobre, perder duas negras.

Ao pintar Miguel Angelo os apóstolos S. Pedro e S. Paulo, deu-lhes cor tão avermelhada na cara, que um cardeal notou ao artista.

—O quadro é bello, mas essas côres parecem de vermelhão...

—E' que lhe sobem as côres ao rosto ao verem a igreja tão mal governada, respondeu o pintor.

—O que é isso ? Estás andando de costas ? De onde vens tu ?

—Venho de um grande jantar...

—Oh ! Isso então é carraspana ? !

—Não ; mas eu sei o que é : comi caranguejos...

SECÇÃO LIVRE

Emprezas e privilegios

O feliz empresario não dispõe de dinheiro, não é, como engenheiro para emprezas capaz ;

mas vende o privilegio, achando quem queira e vae de gargalheira seguindo em santa paz.

E' assim, que outr'ora na fundação, d'esta heroica Brazilica nação, formularão-se diversas associações, com diferentes fins e especulações, pondo em continuo movimento as gentes lá d'Europa, e todos esses continentes.

A certas emprezas privilegiadas concorrerão essas gentes afdalgadas, commerciantes e Burguezes, dignitarios, e tambem os proletarios, da empreza forão lançando mão, em assembléa geral fizerão eleição para esse importantissimo directorio e determinarão que o seu escriptorio estabelecer-se-hia primeiro na Imperial Córte do Rio de Janeiro.

Os membros directores desta associação que forão escolhidos nesta eleição são uma distincta trindade digna de toda capacidade.

O Barão da Consciencia, o Visconde d'Ambição, e a dignissima accionista e habil financeira Sr^a. D. Justiça.

A assembléa geral tambem resolveu que esta importante directoria embarcasse sem nenhuma tardança na veloz corveta Feliz-Esperança. Chegados na altura da linha com muito boa viagem vinhão quando encontrão grande calma, para destrahirem a monotonia subirão ao convez da Esperança a esperar bom tempo, vento e bonança.

O director Visconde da Ambição provoca renhida discussão ficando em plena divergencia com o director Barão da Consciencia em objectos referentes a associação e jamais puderão fazer combinação.

O Visconde com toda a imprudencia lança-se ao Barão da Consciencia, atira o na linha do mar profundo e alli morre para o velho e novo mundo.

Seguem pois viagem os dois directores em cordiaes e reciprocos amores.

Chegados ao porto do Rio de Janeiro alli antes de tudo querem cuidar primeiro da casa propria para o escriptorio onde deveria funcionar o directorio.

Eis que surge nova divergencia, a Sr^a. D. Justiça não adherea certa exigencia o Visconde d'Ambição intolerante perde o respeito a sua amante, dá-lhe uma bofetada na face direita vasa-se o olho da Justiça e não se sujeita e por ofensa fica ella sempre torta, para atenuar a essa tortura faz collocar logo na vasadura um bonito e bem feito olho de prata ficando com prata no olho e olho na prata.

Desejará o leitor agora saber qual foi o justiceiro proceder neste sentido ; é muito justo di-

zer que o nobre Visconde d'Ambição era um guapo e esbelto mocetão, a Sra. Justiça perdoou-lhe do olho o vasamento com tanto que o Visconde recebesse em casamento e que do dia do recebimento para sempre seria o Visconde o principal gerente da muito famosa associação que com grandiosa aclamação é a Protectora das Familias !.....

Realisou-se assim esse casamento prestando o Visconde solemne juramento, de ficar sempre aos seus cuidados, de sua Esposa os principaes afilhados.

Meu leitor, o que dizes depois deste meu conto ? Talvez que é um sonho, talvez me chames de tonto. Quando assim ajuizes é, por seres bisonho.

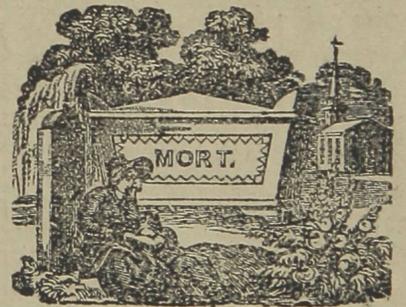
Abril de 1883.

Declaração

Pelo presente declara o abaixo assignado, que se achão em seu poder onze mil reis (11.000 reis), recebidos em sociedade a bem da liberdade, e como esta não progrida, os que entrarão com dinheiro, podem vir recebe-los, que serão devolvidos os que se receberão, e para clareza declara-se pela Imprensa.

Ytú 20 de Abril de 1883
Ignacio do Rego.

ANNUNCIOS



AGRADECIMENTO E CONVITE

Francisco Antonio Mendes, e sua familia, pelo presente agradecem cordialmente a todas as pessoas que lhes fizerão companhia durante a enfermidade de sua esposa e mãe D. Maria das Dores Mendes, e aos que acompanharam seus restos mortaes á sua ultima morada. E de novo pedem á todas as pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7^o. dia, que fazem celebrar amanhã 23 do corrente, ás 8 horas da manhã na Igreja do Carmo.

Protestão desde já seus eternos agradecimentos.

Ytú, 22 de Abril de 1883

FUNILARIA

O abaixo assignado participa ao publico que tem em seu estabelecimento uma grande porção de canos, para beira de casa, os quaes vende por preço baratissimo. Outrosim, continúa a fazer toda e qualquer obra concernente a sua arte, tudo por modico preço.

Na mesma casa vende-se generos seccos e molhados, tanto de lora como do paiz. 6-3

Cereda Benevenuto.

17 Rua Direita 17

JÁ CHEGARÃO

Os pós anti-hemorrhoidarios do Dr C. Fleischmann, approvados pela Exma. Junta de Hygiene. Estes Pós, não é uma panacea, é uma especialidade sem rival. Unico depositario nesta Cidade José Mendes Galvão, em S. Paul, Lebre, Irmão & Sampaio, em Campinas, Bernardo Levy, Rio de Janeiro, Silva Gomes & C. Rio Claro, Miguel A. Minaldi em S. Carlos do Pinhal, na Pharmacia do unico Proprietario deste Pós— Luiz Carlos de Arruda Mendes, a Rua da Matta n. 24. 15-3

CÃO PERDIDO

Do poder do abaixo assignado desapareceu no dia 16 do corrente um cão perdigueiro, de 4 mezes d'idade, com os seguintes signaes; saragoso orelhas cor de vinagre, e uma pequena mancha a cima do olho esquerdo.

A quem o achar lhe o entregar se gratificará.

2-2

João Augusto de Almeida.

ATTENÇÃO AO

QUEIMA

Carlos Basilio não tem de continuar com negocio de fazendas, e para acabar brevemente com o sortimento que tem, abriu um verdadei-

ro QUEIMA. Aproveitem as pechinchas. Vendas a dinheiro.

AO CARLOS BASILIO

Rua de Santa Rita

3-2

Cheguem freguezes lusidos

QUE

Já chegou ao armazem do Franklim Basilio, alem do escolhido sortimento que ja tem, o seguinte: sal solto, assucar para vender as saccas e a varejo, kerosene, sabão oleina, vinho superior, arroz limpo e com casca; os preços são sem competidor pela barateza, porem só a dinheiro.

Rua da Palma n 64.
Franklin Basilio de Vasconcellos
2-2

LOTERIA

Ypiranga

ANDA A RODA NO DIA 30

DE ABRIL

IMPRETERIVELMENTE

HA BILHETES

INTEIROS

MEIOS,

Quintos e

DECIMOS

D' ESSA GRANDE LOTERIA

NO FELIZ

CHALLET

Ben'o de Toledo
4-2

SEM COMPETIDOR

A ONDE ?

NO ARMAZEM DO

JUCA BASILIO

36--Rua da Palma--36

O QUE É

JÁ SE SABE !

Caixa de kerosene superior	11.000
Lata " " "	6.000
Garrafa " " "	300
Vinho branco superior, duzia	7.500
Dito " " "	6.000
Dito tinto " " "	8.000
Vinagre Lisboa " " , garrafão	2.100
Azeitonas " lata	1.000
Cachaça de Pernambuco, cargueiro	28.000
Fumo sup. por preço baratissimo.	
Sabão Oleina " "	

Arroz limpo Carolina muito bom.
Assucar redondo e alvo de 2.ª sorte de Porto Feliz, por preço baratissimo.

Tambem nesta casa se encontrarão generos da terra em grande porção por preço quasi dado.

Á DINHEIRO

José Basilio de Vasconcellos. 1-1

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DE VIDROS PARA VIDRAÇAS, PAPEIS PINTADOS, TAPETES, oleados, espelhos, vasos, esteiras, lampeões, transparentes, cortinas para janellas, cortinados para cama, e muitos outros artigos, para uso domestico.

SOBRE MEDIDA apromptam, com a maior urgencia; qualquer encommenda de vidros para interior.

PREÇOS FIXOS E MODICOS

RUA DE S. BENTO

N. 46

S. PAULO

PEDRO P. BITTENCOURT & COMP. 5-5